



## **CÂNCER DE MAMA: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DAS MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO NO ANO DE 2022**

VITOR SALDANHA CARNEIRO RODRIGUES; CAMILA ARAN DE MEDEIROS; ISABELA CAROLINA LEME CRISTALDO; THAYNA WIRDERKEHR; LUIS FERNANDO MATOS BASTIANINI

**INTRODUÇÃO** a neoplasia mamária, marcada pela multiplicação celular desorganizada, é o tipo de câncer mais frequente nas mulheres. De caráter crônico e associado a genética, seu diagnóstico e instituição de terapêutica antineoplásica precoce torna-se fundamental para minimizar perdas e para um bom prognóstico dos pacientes. **OBJETIVO:** explicitar o perfil clínico e epidemiológico dos casos notificados das mamografias realizadas no município de Cacoal-RO, durante o ano de 2022. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal de caráter descritivo e quantitativo, por meio da análise de dados secundários em relação as variáveis de interesse, extraídos da ficha de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **RESULTADOS** durante o período analisado, foram realizadas e notificadas 895 mamografias no município. Dessas, 891 (99,55%) foram feitas no sexo feminino. Houve predomínio da realização na idade entre os 50 a 54 anos, com 195 (21,79%) casos. A escolaridade foi ignorada em sua totalidade (100%). Do total, 467 (52,18) realizaram mamografia anterior. Quanto ao tipo do exame, 848 (94,75%) realizaram como rastreio e 47 (5,25%) da forma diagnóstica. A população de risco elevado, devido história familiar, contabilizou 8 (0,89%) notificações. Foram evidenciados, em 45 (5,03%) pacientes, nódulos em mama direita e em 57 (6,37), na mama esquerda. Em 65 (7,26%) casos, os nódulos eram  $\leq 10$  mm. Quanto a alterações de pele, 5 (0,56%) ocorreram na mama direita e 6 (0,67%) na esquerda. Do total analisado, houve 9 (1,01%) microcalcificações e o acometimento de linfonodo axilar foi observado em 4 (0,45%) casos. **CONCLUSÕES:** nessa perspectiva, fica evidente o perfil epidemiológico e clínico das notificações realizadas no município, permitindo, dessa forma, traçar os perfis mais vulneráveis, o que contribui para um maior conhecimento e manejo adequado dos pacientes que realizam exames de mamografia na localidade em questão. Assim sendo, reitera-se o papel primordial da prevenção, do autoconhecimento do corpo, diagnóstico e adoção de tratamento precoce adequado, além da importância das notificações pelos profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Mamografia, Neoplasia mamária humana, Saúde pública, Tumores de seio.